

10/Março/2017

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA AGRÍCOLA E FUNDIÁRIA –

COMPAE, realizada em 10/Março/2017 no auditório da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Rio de Janeiro – EMATER-Rio em Itaipava, Petrópolis - RJ, com início às 14h30, cuja pauta foi a seguinte: **“01) Leitura e aprovação da Ata da Reunião Anterior do Compaf, de 10/Fevereiro/2017; 02) Assuntos pendentes; 03) Assuntos gerais.”** 1) O Diretor do Departamento de Agricultura da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Celso Albuquerque iniciou a reunião anunciando a impossibilidade do secretário Marcelo Fiorini estar presente em função de outros compromissos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e pediu a leitura da Ata de Reunião do Compaf do mês anterior, de Fevereiro, para que essa pudesse ser aprovada. Jarbas Braga Neto procedeu a leitura da Ata. Ao final o Sr. Marcos Abdon da Associação de Secretário observou que faltou mencionar o seu pedido feito por ofício à Comdep para utilização dos resíduos triturados das podas das árvores para compostagem. A Ata da reunião do Compaf de Fevereiro foi aprovada, após essa ressalva do Sr Marcos Abdon. O Diretor Celso Albuquerque passou para os Assuntos Pendentes tratados na reunião anterior, iniciando pelo Pronaf. Disse que visitou a agência do Banco do Brasil e conversou com o Gerente Luis Henrique. Ele informou que iria falar com o Gerente Geral daquela Agência de Itaipava, Marcio de Castro, e que compareceria na reunião do Compaf para levar uma posição a respeito da possibilidade do prazo de pagamento dos empréstimos voltar a ser de 1 (um) ano. Sindicato Rural Sobre a Conferência do Compaf, Celso informou que Luis Eduardo Peixoto - Coordenador da Casa dos Conselhos – foi convidado a comparecer a essa reunião para explicar sobre a forma de organização da conferência do Compaf. Celso passou então para o item da Patrulha Mecanizada, a qual informou sobre a dificuldade de andamento devido à burocracia para aprovação dos orçamentos para conserto, respondendo a pergunta de alguns, disse que entre peças e mão de obra o conserto dos três equipamentos custaria aproximadamente R\$ 40 mil. Celso colocou o fato de o Departamento de Agricultura só ter recebido lista de demanda de produtores pelos serviços da patrulha mecanizada da associação do Bonfim e solicitou que as outras também enviassem suas listas. Celso informou que foi enviado ofício à Comdep solicitando a limpeza da galeria de águas pluviais, que com a ocorrência de chuvas fortes não estavam dando conta da drenagem para o rio, causando inundação no Horto. Paulo Aguinaga (Associação dos Produtores do Brejal) informou que o relatório Nacional de Segurança Alimentar (verificar website MDS, clicar no mapa em Petrópolis) tem dados incompletos e errados a respeito de Petrópolis, por exemplo, dizendo que não tem o PAA. Para corrigir, Paulo informou que deveríamos pegar as informações corretas com os órgãos competentes, Sindicato Rural, Emater, etc... Paulo Aguinaga lembrou que o Banco do Brasil abriu edital público para promoção de eventos e Sindicato Rural pediu patrocínio através desse edital para a execução do projeto Produtor Legal, onde a prefeitura, Emater-Rio e Cooperativa CEDRO estão como parceiros. O resultado deste edital vai sair no final de Março. Celso informou que foi feita reunião com o Genesis (Associação dos Feirantes) sobre os assuntos da feira livre na Rua Souza Franco. Celso

10/Março/2017

então passou a palavra para o Vereador Jamil Sabrá para que ele ficasse à vontade para fazer alguma consideração. Jamil disse que foi aprovada pela câmara a sua indicação como membro titular da câmara no Compaf. Jamil contou do seu esforço para consolidar o produtor rural junto a todas as áreas do governo que ainda não compram seus produtos, como hospitais, refeitórios, abrigos, etc. Conversou com o Secretário de Saúde Silmar para coordenar a forma de priorizar o produtor local nas licitações da secretaria de saúde. O Henrique Mesquita lembrou que o importante é que essas instituições do governo que compram alimentos informem quais os produtos que eles precisam para que os agricultores possam programar sua produção. Celso lembrou ao Henrique que isso ficou bem claro para as nutricionistas da Secretaria de Educação. Jarbas Braga lembrou que o Paulo Aguinaga ficou de passar e-mail com as safras. Paulo confirmou que enviou o e-mail às nutricionistas da Secretaria de Educação, com as quantidades de cada produto e a época de colheita desses produtos. Celso passou para o tema da planta do projeto de revitalização do Hortomercado, informando que o projeto conceitual doado pelo arquiteto Mauro Otero está sendo detalhado pelos arquitetos do DEURB da Prefeitura. Alguns produtores usuários manifestaram o interesse de que o Hortomercado abrisse mais cedo, a partir de 8h00 na sexta-feira e no fim de semana, não havendo objeção dos demais. Paulo Aguinaga lembrou que precisa haver a aprovação de contas do Compaf do ano passado pelo Tribunal de Contas do Município e constar na Ata a aprovação de contas de 2016. Celso informou que o PPA, Plano Plurianual está em elaboração para cumprir com os prazos legais, onde estarão previstas as verbas orçamentárias para cada rubrica de ações do governo, inclusive da Agricultura. O Marcos Ávila (APHERJ) alegou que já houve em governos passados participação da sociedade civil na elaboração do PPA, mas que nos governos mais recentes não houve essa participação, pedindo que pelo menos se faça reunião para que todos os conselheiros do Compaf possam votar a prioridade dos gastos, com base na verba aprovada. Paulo Aguinaga colocou a necessidade de a prefeitura ceder 4 tendas 3x3m para o Dia de Campo, ação com a Emater, após a exposição agropecuária, na primeira quinzena de maio, no Brejal. Celso Albuquerque pediu que a Associação do Brejal envie ofício ao Departamento de agricultura da Secretaria de Desenvolvimento Econômico solicitando essas tendas. Joaquim Sergio Lage pediu a palavra para colocar o problema que ele enfrenta há mais de 15 anos como produtor do Caxambu, feirante e atual presidente dessa Associação de Produtores. Sergio disse que o produtor não pode vender aquilo que ele produz, pois segundo ele, o Código de Posturas foi feito de maneira equivocada. Explicou que há seções na feira do Centro de Petrópolis: mista, frutas, legumes e que ele Sérgio tem sua barraca na seção de legumes, por isso não pode vender frutas produzidas por ele em sua barraca. Pediu ajuda, para resolver o problema, pois ou ele leva as frutas para vender em sua barraca e é autuado e/ou multado, ou deixa estragar na lavoura. Que não existe, por exemplo, uma definição de se repolho é legume ou verdura. Ao vereador Jamil Sabrá, representante da Câmara, Sergio pediu atenção para que ele tomasse ciência dessa limitação imposta ao produtor local, uma vez que ainda não existe, até o momento, uma



10/Março/2017

definição, conforme foi prevista de ser feita no Código de Posturas, com lista de produtos que podem ser comercializados em cada seção. Jamil então perguntou se, dentro do que o Sergio produz hoje, ele teria que ir para uma zona mista. Sim, respondeu o Sergio, que ele teria que ir para uma zona mista para vender sua produção de frutas para não sofrer pressão dos colegas feirantes e ser coibido pelos fiscais. O Celso pediu um aparte e colocou que a única feira que possui essa divisão é a feira da Rua Souza Franco no Centro de Petrópolis, que na Lei 6.240/05 há a previsão de regulamentação das seções mas que até hoje não foi feita, que a divisão existente é uma tradição. Marcelo Melo, Supervisor Técnico do Departamento de Agricultura, esclarece que existem duas vertentes de produtores, que os verdureiros não querem que a feira se torne mista, citando exemplo de uma produtora que enviou ao departamento de agricultura uma reclamação por escrito, pois não quer que coloque o aipo lá na frente, na entrada, assim como outros produtos que hoje somente são vendidos na seção mista. Voltando ao Hortomercado, Celso colocou sofreu críticas de alguns por fazer valer a lei, somente permitindo o estacionamento em vagas especiais de idosos e deficientes dos portadores do cartão que permite o uso dessas vagas. Henrique Mesquita contou como foi que a Dona Gilda Jorge chegou no sítio de cada produtor rural para comunicar sobre a intenção de se construir um Hortomercado para que pudessem vender suas produções, que hoje é um ponto turístico e se fala muito nessa questão turística, que é importante, mas que não se pode esquecer o verdadeiro ponto principal do Hortomercado municipal, que é servir para venda direta de produtos dos produtores locais. Henrique reclamou da atenção que está sendo dada para criação de área de piquenique no Horto, que considera estar desvirtuando a principal função do Horto, criticou também a corrente fechando a entrada do estacionamento fora do horário de funcionamento do Horto, pois está atrapalhando a entrada de clientes que estavam acostumados a chegar mais cedo. Celso pediu a palavra para explicar que a corrente foi colocada por uma demanda dos próprios produtores usuários do Horto, que reclamavam dos carros dos ciclistas e frequentadores do Parque Municipal que paravam cedo no estacionamento do Horto, ocupavam as vagas dos clientes e os clientes ficavam sem vaga para estacionar. Pedro (produtor usuário do Horto) confirmou que em dias de eventos realmente as vagas eram ocupadas por não clientes do Horto. Celso então sugeriu que a corrente pode ficar aberta durante a semana, pois não há problema algum, fechando somente às quintas-feiras, sextas-feiras e sábados à noite e abrindo uma hora antes do horário oficial de abertura do Horto para os clientes, ou seja, às 7h00 da manhã. Como o assunto passou para o tema Hortomercado, Celso perguntou a todos se poderia encerrar a reunião do CompaF para poder dar início a reunião da Comissão de Ética do Hortomercado Municipal. Marcos Ávila pediu para que o Departamento de Agricultura procurasse saber com a Comdep o horário de coleta de lixo para que pudesse abrir a corrente para o caminhão. O Sergio do Caxambu pediu a palavra para questionar se ele poderia colocar suas frutas para vender na feira livre do Centro. Celso respondeu que ele não poderia ser reprimido pela fiscalização, pois a questão das seções não foi ainda regulamentada, como prevê a Lei 6.240/05 e que o tema já foi



10/Março/2017

levado ao Secretário de Desenvolvimento Econômico. Dona Angela Katsumoto (Associação dos Produtores do Brejal) citou o exemplo do Hortomercado, quando um produtor tem frutas de produção própria ele pode colocar no seu box, mas nenhum box pode comprar frutas para revender, a não ser os boxes já destinados para as frutas. O Pedro exemplificou que ele tem várias fruteiras, por isso têm frutas à venda no Box dele, de produção própria: abacate, banana, limão, tangerina e perguntou porque ele teria que vender para outra pessoa, ao invés dele próprio vender? Sergio colocou um exemplo prático, questionando porque que ele teria que vender a 20 reais, se ele poderia fazer 50 (reais) na mesma caixa? Isso é que é a valorização do Produtor! Celso perguntou novamente se poderia encerrar a reunião do Compaf e todos os integrantes concordaram. Sendo assim o Diretor do Departamento de Agricultura deu por encerrada a reunião.



Celso de Arruda Albuquerque
Suplente da Presidência do COMPAF

- 29 *Luiz Francisco de Almeida*
- 30 *Juliano Xavier de Paula*
- 31 *João Xavier (Ass. Feirantes)*
- 32 *Paulo Roberto de Souza*
- 33 *Luiz Roberto*
- 34 *Carlos Braga Neto*
- 35 *CELSO ALBUQUERQUE*

Termo de presença da reunião do Comprof realizada em 10/03/2017 às 14h00m na sala de reuniões da Emater/RS, sito à Rua de Amintas e Indústria 1700 Itapava - RHP/RS.

- 1 *Manoel Melo de Melo*
- 2 *Paulo Acarajá Ass. Proo. Rurais do BRSOC*
- 3 *Sísio Martins*
- 4 *Pedro Amey de S. A. Box 4*
- 5 *João de A. R. Box 18*
- 6 *Vagner da Rocha Flores*
- 7 *Maria de Belen plantas ornamentais*
- 8 *Leiliane Santos plantas ornamentais*
- 9 *Jeerson dos Santos plantas ornamentais*
- 10 *Alcides Flores*
- 11 *Carla de Assis? sem*
- 13 *José Kleber Cyranedo Ruyf. - Emater - Rio*
- 13 *Maria Celeste dos Santos Diniz ASS Caxambu*
- 14 *Marcos de Maria A. de M. - Secretário*
- 15 *Crizela Hissako Katsumoto Bregal*
- 16 *João Luiz*
- 17 *Maria Isabel de P. Loureiro (Assoc. Caxambu)*
- 18 *Carlos Eduardo Braga Lulli - CÂMARA DOS VEREADORES*
- 19 *Fluimere Mequira da Costa - Sindicato Rural*
- 20 *Joaquim Sérgio Lage (CAXAMBU)*
- 21 *João dos Santos da Costa (OPHOF)*
- 22 *João de A. - STA CATARINA*

24 JARBAS BRAGA NETO - DEPART. AGRICULTURA - Sec. Desenv. Econ. e
 25 CÉLSO DE AROUDA ALBUQUERQUE " " "

Termo de Presença da Reunião do Comprof realizada em 07/04/2017 às 14:00h na sala de reuniões de Emater mto à Estrada Unid e Indústria 9700, Itaipava Petrópolis/RS

- 1- LUIZ FERNANDO FRAGA MARTINS
- 2- Jorge Duarte de Souza
- 3- Joaquim Sérgio dos S. CRAMAMBU
- 4- Valcílio de Carvalho Teixeira (Apepi) Itaipava
- 5- Luiz Henrique dos Santos
- 6- João Hoff STA CAROLINA
- 7- Justo de Aquino dos S.
- 8- Paulo Aguiar ASS. BONEJOL
- 9- Angélica Shissabno Katsumoto
- 10- Henrique Mesquita da Costa = (Sindicato Rural de Petrópolis)
- 11- Carlos Eduardo Braga Cinelli - CÂMARA DOS VENFADORES
- 12- Eduardo Gomes Barbosa PMP - Desenvolvimento Econômico
- 13- José Kleber Cyraugolo Rayaf Emater-Rio
- 14- Bixoss José da Silva Pereira. ASS. FEIRANTES
- 15- ~~Luiz~~ ASS. FEIRANTES
- 16- Pedro Luis do Souto Hato Box 4

Termo de presença da reunião do Comprof realizada em 12/05 às 14:00h na sala de reuniões de Emater/RS mto à Estrada Unid e Indústria 9700, Itaipava Petrópolis/RS

- 1- Paula Beatrix Pauls
- 2- Marcos Antonio Coelho ASS. Bonfim
- 3- José Kleber Cyraugolo Rayaf Emater-Rio
- 4- Funcionária Coelho
- 5- Eduardo Barbosa SDE - PMP
- 6- Ana Lúcia da Silva Associação Bonejol
- 7- Angélica Katsumoto
- 8- Paulo Aguiar ASSOCIADOS BONEJOL